

EIB

Novo Conceito na Gestão Técnica de Edifícios

As instalações eléctricas em edifícios de escritórios, grandes edifícios comerciais e do sector terciário, bem como em conjuntos residenciais vão sofrer uma grande evolução nos próximos anos, do que decorrerá um aumento significativo dos níveis de conforto, segurança e poupança energética, traduzindo-se tudo isto numa considerável redução de gastos e na melhoria da conservação do ambiente.

A resposta à questão de saber como poderemos atingir tais objectivos é simples: através da *gestão técnica de edifícios*. A partir de agora todos os receptores/consumidores de energia eléctrica de um edifício (aquecimento, iluminação, persianas motorizadas, etc.) poderão estar ligados a um conjunto de sensores (termóstatos, células fotoeléctricas, anemómetros) através de um único cabo: o **Bus de Instalação Europeu (EIB)**, graças ao qual se estabelece um diálogo entre todos os elementos citados e se conduzem as ordens necessárias para que se mantenham os níveis pre-estabelecidos de temperatura, iluminação, protecção, etc., nos momentos programados do dia ou da noite. Este é o princípio da tecnologia EIB, um novo conceito nas instalações eléctricas.

Esta tecnologia foi desenvolvida pelos principais fabricantes de material eléctrico, que se agruparam de modo a conceberem e a promoverem normas para que os seus equipamentos pudessem comunicar entre si com o mínimo de cablagem possível. Em resultado desta união de esforços surgiu um *standard europeu* designado **EIB - European Installation Bus**.

Para uma promoção mais eficaz deste *standard* foi criada uma associação, a EIBA — **European Installation Bus Association**, com sede em Bruxelas e que congrega já mais de 75 empresas líderes no mercado europeu. A EIBA promove este *standard europeu* junto de fabricantes, projectistas, instaladores de

material eléctrico e junto do consumidor e tem ainda por função assegurar que os produtos EIB dos diversos fabricantes sejam compatíveis entre si, garantindo que o utilizador não fica "amarrado" a uma empresa ou uma marca, bem pelo contrário, disporá em qualquer momento de um amplo leque de ofertas de equipamentos e soluções.

Assim, neste momento, tanto na Europa como no resto do mundo, existem já vários milhares de instalações que incorporam esta tecnologia. Os números falam por si: 3 700 produtos registados e certificados, mais de 4 000 licenças ETS vendidas (Ferramenta de Software do EIB — suporte indispensável ao instalador e ao projectista) e mais de 10 000 profissionais com formação especializada comprovam a maturidade que este sistema já atingiu.

As empresas estabelecidas em Portugal não poderiam ficar indiferentes a este desenvolvimento técnico, pelo que,

no passado dia 13 de Fevereiro, as empresas

ABB - Componentes Eléctricos, SA.
HAGER - Sistemas Eléctricos Modulares, SA.
INFOCONTROL - Electrónica e Automatização, Lda.
LEGRAND ELÉCTRICA, SA.
SIEMENS, SA.
TEV - Técnica Eléctrica de Vanguarda, Lda.

constituíram formalmente o **Grupo EIBA Portugal**, cuja principal finalidade é a promoção do Bus de Instalação Europeu (EIB) no mercado português, que teve como primeira grande iniciativa um stand próprio no ENDIEL, presença complementada com a realização de uma sessão pública de apresentação da técnica EIB.

Informação: Grupo EIB Portugal, Av. João Crisóstomo, 79 - 3º, 1050 Lisboa.

Sistema de Controlo de Luz

Um sistema de controlo de luz da empresa britânica Zenergy & Cie aplicado nas instalações de iluminação fluorescente e de descarga permite economizar entre 20% e 24% de energia.

O sistema Zenergy, para utilização em iluminação industrial, comercial e de serviço público, detecta flutuações na tensão da entrada principal de electricidade e reduz a tensão de saída para um nível pré-estabelecido através de um transformador especialmente concebido para o efeito.

Assim, reduz o consumo de electricidade mas a diminuição no nível de luz resultante é imperceptível. Os efeitos da diminuição do fornecimento de energia eléctrica são neutralizados, uma vez que a redução na tensão provocada pelo transformador é menor quando a tensão de entrada for baixa, em vez de se encontrar no seu nível máximo.

O sistema é automático e poderá funcionar 24 horas por dia se for necessário. Pode controlar um número ilimitado de luzes mas, em áreas grandes, deverão ser colocadas várias unidades, correspondendo cada uma a cada zona protegida por disjuntor. Este tipo de divisão por zonas aumenta a eficácia do sistema, reduzindo ao mesmo tempo os custos e diminuindo as interrupções durante a instalação (que é normalmente feita num dia por um técnico competente).

O sistema destina-se a uma utilização constante e contém componentes de elevada qualidade, que garantem uma grande fiabilidade com um tempo de vida médio de 30 a 40 anos. É construído à prova de falhas, não necessita de manutenção de rotina e cumpre as normas internacionais aplicáveis.

Como exemplos de aplicação pode-se referir fábricas, supermercados, centros comerciais, edifícios de escritórios, salões de exposições, estacionamento de automóveis, edifícios públicos, aeroportos e caminhos de ferro.